

SEXTA-FEIRA

20  
MAIO  
1932

## Alma Popular

Jornal republicano, li-  
terário e noticioso,  
defensor dos inte-  
rêsses do concelho  
d'Oliveira do Bair-  
ro e da região bair-  
rã: radina: radina:

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Este número foi visado pela Comissão de  
Censura.

## A "Semana da Tuberculose,"

Por todo o país, segun-  
do a notícia dos jornais,  
tem havido festas, despor-  
tos e peditórios com o fim  
de angariar receitas para  
combater a maldita doen-  
ça, a tuberculose, pela  
construção de hospitais,  
pavilhões, dispensários e  
distribuição de alimentos.

O maior flagelo da huma-  
nidade, presentemente,  
é o terrível bacilo, porque  
não há terra no nosso país  
que não tenha sido visita-  
da por tão falsa e enganosa  
doença. O bacilo, o mor-  
tífero micróbio, fixa-se com  
mais facilidade nos centros  
populosos, fabris, e prin-  
cipalmente nos lares onde  
a alimentação é insuficien-  
te.

A fome é uma estrada  
por onde caminham mui-  
tos infelizes. A fome é o  
melhor fixador do horrível  
bacilo, porque nos corpos  
robustos, bem alimenta-  
dos, sádios, não é tão fácil  
a penetração. Mas a misé-  
ria, a fome, atenuar-se-ia  
com os gastos supérfluos.  
Ainda há dias os jornais  
comentavam as despesas  
que um senhor fez — 300  
contos — com o casamento  
de uma sua filha! Até as  
flores dos jardins de Por-  
tugal, com tanta beleza,  
com tanta frescura, não  
serviram, pois vieram ex-  
pressamente de Nice.

A menina, para se di-  
vertir, fôra-lhe oferecido,  
pelo papá, um automovel  
novo, de 30 contos. A exi-  
gente noiva reprova a *insig-  
nificância*, declarando ter-  
minantemente que não se  
metia em semelhante ca-  
lhambeque! Cristo apre-  
goava: «Dái de comer a  
quem tem fome!» Mas, de-  
certo, assim não pensam  
certos cavalheiros, que ba-  
rafustam, renegam estes  
princípios, só porque os li-  
berais, que também teem  
coração, se servem deles,  
os cumprem, os espalham  
para que haja mais bene-  
merência, mais humanis-  
mo, principalmente entre  
indivíduos que são religio-  
sos e gastam num casa-  
mento 300 contos, mas não  
teem um caldo, um pão

para um pobre, mostran-  
do-se até aborrecidos, en-  
fatuados, ao verem numa  
igreja, numa capela, um  
crente a roçar com o seu  
jaleco de burel pelo vesti-  
do de seda da filha, cober-  
ta de joias!

A sensibilidade moralis-  
ta de muitos hipócritas,  
caluniadores da honra  
alheia, não gosta que se  
reproduza esta vaidade,  
nesta hora em que o pró-  
prio Papa pede que todos  
contribuam para a paz e  
harmonia social! Nesta ho-  
ra, sim, em que esse prin-  
cipe da Igreja diz que, pa-  
ra que essa paz e harmo-  
nia sejam um facto, é pre-  
ciso que se faça uma mel-  
hor distribuição, não iní-  
qua, dos bens terrenos!

A tuberculose lavra, mi-  
na, mirra muitos seres,  
porque a fome é um dos  
melhores elementos de  
propagação.

Contribuir, pois, para os  
tuberculosos, para debelar  
tão grande e maldita doen-  
ça, é um dever de todos  
que o possam fazer.

Apelamos, por instinto  
próprio, para o povo do  
nosso concelho, a fim de  
contribuir para tão útil  
fim, embora o estado fi-  
nanceiro de muitos seja  
desesperado. Quem pode  
não deve negar uma dádi-  
va para um fim tão huma-  
no!

Tito.

## Contra a Tuberculose

Luta-se contra a Tuberculose:  
com trabalho regrado, boa ali-  
mentação, repouso indispensável  
e vida ao ar livre.

Moços, a saúde e a felicidade  
das vossas famílias depende do  
vosso vigor. Não gasteis inutil-  
mente a saúde.

As mãos mais limpas estão  
carregadas de micróbios. Lavai-  
as a miúdo, especialmente antes  
de comer.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## A calúnia

Passava um cavaleiro nu-  
ma estrada, quando lhe saiu  
ao caminho o cão de uma  
quinta próxima. A ladrar,  
foi perseguindo o cavalo, até  
lhe morder numa perna, o  
que fez espantar de tal modo  
o animal, que atirou ao chão  
o cavaleiro. Este, levantan-  
do-se tranquilamente, disse:  
«Eu não te posso fazer mal  
porque a minha religião me  
proíbe de pôr as mãos em  
qualquer ente vivo; mas não  
ficarei sem me vingar, por-  
que, te hei-de levantar um  
testemunho». E, vendo al-  
guns trabalhadores cavando  
num campo vizinho, come-  
çou a gritar: «Guarda do  
cão, que está danado!» E de  
ai a pouco o cão estava mor-  
to.

O caluniador, se não assa-  
sina com o ferro, faz ainda  
pior com a língua, porque  
traioçoeiramente rouba a hon-  
ra, os bens e a vida.

"A Largueza  
do Reino de Deus,"

Acabamos de ler este  
magnífico livro, cheio de  
ensinamentos, de boa dou-  
trina, lições de mestre da-  
das pelo Padre J. Alves  
Correia, do qual transcre-  
vemos as seguintes pala-  
vras:

«Viver o Evangelho como  
ele é, não o renegar para  
condescender com a Socie-  
dade, prégá-lo como ele é, opor-  
tuna e importunamente, eis  
a luta que postula no homem  
mais valor, mais força de  
vontade.

Talvez, por isso, preferem  
muitos cristãos outro género  
de valentia, que é a das ma-  
nifestações de fé, a das pa-  
radas religiosas com velas e  
bandeiras. Boas causas são  
essas, quando realmente o  
fervor, a expansividade da  
devoção as inspira, sem ar-  
rogâncias nem prurido de  
exibição.

Mas que não valham tanto  
como aquela religião sóbria  
de que falámos de princípio,  
podia confirmá-lo o facto de  
serem ás vezes os mais ardo-  
rosos para elas muitos dos  
que não teem coragem para  
a prática da religião das  
obras, os católicos que o são  
quasi só políticos.

Mas há outra forma de  
combatividade religiosa pior  
ainda que a exibicionante e  
política: a que se acoberta  
sob o manto especioso de zê-  
lo para saciar rancores de  
intolerância doentia.

E' a dos filhos de Zebedeu,  
que pediam para lançar fogo  
do Céu sobre as populações  
que não aceitavam a palavra  
da Fé».

## ECOS

## Ensinamentos

É na França que os povos  
civilizados, as nações de-  
mocráticas, tendo como forma  
de governo tanto a República  
como a Monarquia, vão buscar,  
muitas vezes, os ensinamentos  
que reputam indispensáveis à  
boa marcha da governação pú-  
blica.

Pois, na França, realizaram-  
se ultimamente as eleições gerais  
para deputados e senadores.

E o que disseram as urnas?  
Sem sofismas nem embustes, cla-  
ramente, irrefutavelmente, dis-  
seram que a hora é das esquer-  
das republicano-socialistas, que  
o triunfo pertence à Democracia.

Os extremismos foram derro-  
tados, tendo as suas votações,  
especialmente a conservadora,  
diminuído significativamente.  
Nem demagogismo branco,  
nem jacobinismo vermelho! —  
foi o que as urnas proclama-  
ram na gloriosa França.

## UM «RECORD»

NÃO há ninguém como os  
americanos para baterem re-  
cords.

Eles pretendem o record do  
dinheiro, das velocidades, das  
alturas e tantas outras coisas em  
que se afirmam sempre os pri-  
meiros — até nas madurezas...

Pela notícia que vamos pôr  
diante dos olhos do leitor constá-  
ta-se que os americanos se lem-  
braram agora de bater o record  
da precocidade das avós!

Diz a correspondência vinda  
de Califórnia:

«A senhora Mekee (em portu-  
guês está mesmo a calhar tradu-  
zir-se por *Méca*), que hoje conta  
apenas 31 anos, é já avó, título  
que geralmente pressupõe uma  
certa idade avançada. O caso ex-  
plica-se muito simplesmente: A  
sr.<sup>a</sup> Mekee casou ainda menor  
de 14 anos e teve uma filha ao  
fazer 15 anos. Essa filha casou  
há um ano e acaba também de

## DESASTRE FATAL

Na tarde da penúltima ter-  
ça-feira, Maria Ribeiro Neto,  
de 23 anos de idade, criada  
do proprietário, sr. Miguel  
Simões Capão, da Caneira de  
Mamarrosa, procedia á sul-  
fatagem dumas parreiras. Pa-  
ra facilitar o trabalho, subiu  
ao muro de resguardo dum  
poço, mas em tão má hora o  
fez que, desequilibrando-se,  
caiu á água.

Apesar de prontamente so-  
corrida, a infeliz poucos mo-  
mentos teve de vida depois  
de retirada do poço.

ter uma filha — neta da nossa  
protagonista».

Sim, senhores, é um record.  
Mas nós já cá tivemos, no mes-  
mo género, coisa muito melhor:  
Um que chegou a ser avó... dê-  
le mesmo!

## ALCOOL E GAZOLINA

UMA das medidas preconiza-  
das para a solução da gra-  
víssima crise vinícola é o imedia-  
to aproveitamento do alcohol pa-  
ra carburante, ou seja em mistu-  
ra ou em substituição da gazo-  
lina. Há tempo foram nomeados  
uns técnicos para estudar o as-  
sunto, mas de positivo até agora  
nada resultou.

Ora, segundo dados estatísti-  
cos, só a França produz diaria-  
mente para tal fim mais de tres  
mil hectolitros de alcohol.

## «O MILAGRE»

FALHOU ruidosamente aque-  
la farça de Lamego.

Averiguou-se, por um feliz  
acaso, que as chagas que uma  
mulher exhibia, ás sextas-feiras,  
a correrem sangue e deixando de  
boca aberta os pacóvios que pre-  
sencavam tão grande milagre,  
eram feitas com uma navalha de  
barba por uma auxiliar da pseudo  
estigmatizada que as autori-  
dades meteram na cadeia. Deixa-  
ram, porém, em liberdade a  
principal mistificadora, o que  
não se compreende.

Um «vigarista», se é apanhado  
a passar o conto a qualquer lô-  
pa, vai para a prisão. E a bur-  
lista de Lamego não *vigarizou*  
apenas um individuo. Foram ás  
centenas os que se deixaram ir  
no conto... E se a *chantage* não  
é descaberta, teria burlado mil-  
hões — tantos quantos os católi-  
cos que existem por esse mundo  
além.

## NUDISMO...

ESTÁ em voga o nudismo.  
Os pintores exibem-no nas  
suas telas; os caricaturistas, em  
livros, revistas e jornais. Homens  
e mulheres, de carne e osso,  
apresentam-se por vezes com  
uma indumentária que não vai  
muito além da que foi usada  
por... Adão e Eva!

Todavia, o cúmulo do nudis-  
mo verificou-se, há dias, em Nel-  
son (Colombia Inglesa). Diz um  
telegrama noticioso que uma sei-  
ta de fanáticos, nudistas, organi-  
zou um cortejo, onde os seus  
componentes, entoando hinos,  
percorriam as ruas como a Na-  
tureza os deitou ao mundo. A  
pólicia, ao vêr tanta gente com-  
pletamente nua, interveio e, de-  
pois de travar rija luta, prendeu  
todos os individuos que consti-  
tuíam a *procição dos nus*...

Ainda tudo doido!

## REMATE CÓMICO

UM bêbedo sobe, aos zig-  
zags, a Avenida, numa noi-  
te de luar, e dirige-se a outro  
que desce:

— O sr, faz favor de me dizer  
se aquilo é o sol ou é a lua?

O outro: — Não que eu não  
sei. Não sou cá da terra!



## HORAS LIRICAS

### O amor é moléstia antiga

Desde os princípios da história  
Que o amor existe, e de glória  
Tem provado ser um ás.  
Com toda a gente êle briga...  
O amor é moléstia antiga  
De que ninguém se refaz.

Começa devagarinho,  
Com cuidado, com carinho,  
A afagar-nos — já se vê —  
Numa doirada cantiga...  
O amor é moléstia antiga  
Que já conta, escreve e lê.

Aveiro, Maio de 1932.

SEABRA DENIS.

## Belezas da Natureza

E' em plena primavera. Encantada por uma linda tarde de domingo, em que os aurifulgentes raios do sol, fixo no azul do firmamento, nos vêm trazer a suavidade dos dias primaveris, fui dar o meu passeio habitual de dia santo. Levada até ao cimo da colina onde campeia a vila de Oliveira do Bairro, fôra, casualmente, sentar-me nas ruínas dum muro tóscico, junto á chamada capela de S. Sebastião. Assim, de cima dêste pequeno miradoiro, numa atitude contemplativa, puz-me a olhar o grandioso panorama que num largo ambiente se me desenrolava e que num estilo despretencioso passo a descrever.

Aqui, circundando êste pequeno canteiro bairradino, estendem-se em declive suave, sobre as encostas dos sucessivos outeiros, as vinhas, «sui generis» da Bairrada, verdejando já com os mimosos talos. Lá em baixo, o vale do Cértima, coberto duma vegetação luxuriante, parece um verdadeiro mar matizado de flores, que com o sôpro da brisa vespertina, se assemelha a um oceano brandamente encapelado de ondas diversamente coloridas. E por entre estas virentes campinas passa o Cértima, vagaroso, como um passageiro já cansado dum longinquo e áspero caminho, acompanhado apenas pelos marginaes salgueiros, que o abraçam mirando-se na linfa cristalina. E assim vai caminhando, êste errante peregrino, até encontrar o serrano A'gueda, misturando as suas águas num amistoso abraço. Mais adiante, pequenas aldeias, como Aguada de Baixo, Barrô, Aguada de Cima, etc., surgem por entre o verde-negro dos pinhais que as abraçam mergulhadas em profunda melancolia. Lá em cima, já distante, aninha-se o Caramulo, côr de lousa, surgindo por entre os raros pinheiros, sinuosos caminhozinhos, que, ora sumindo-se, ora reaparecendo, lá vão até ao alto, tenazes, para ganhar a perna de trepar. Mais ao sul ergue-se altivo o vitorioso Bussaco, onde as valorosas tropas do invencível Napoleão Bonaparte, conduzidas pelo marechal Massena, foram derrotadas pelo exercito luso-britânico. Mas além do Bussaco ser consagrado á

Vai crescendo a pouco e pouco  
Até que, alfim, como um louco,  
O tino nos faz perder.  
E pica já qual urtiga...  
O amor é moléstia antiga  
Que causa dôr e prazer.

Cresce mais e toma forma,  
Por completo nos transforma,  
Fazendo andar tudo aos ais.  
E ninguém há que o persiga...  
O amor é moléstia antiga  
Com prática em hospitais.

história por êste assinalado feito de armas que cobriu de glória as tropas aliadas, tem fama universal a sua majestosa floresta e as esplêndidas paisagens, que se disfrutam dos pontos culminantes, como das Portas de Coimbra e Cruz Alta.

Diz Junqueiro: «O Bussaco é como as antigas florestas, cheias de religiosidade, em que uma mudez augusta eleva as almas e as reintegra na natureza». E acrescenta ainda o insigne poeta: «O Bussaco é uma floresta sagrada, divina, espiritual — paisagem para um santo, para uma grande alma contemplativa e cheia de amor — Beethoven ou S. Francisco de Assis».

Estas palavras exprimem bem quanto de benigno tem o Bussaco, para as almas atormentadas pelas agruras da vida, que ali vão encontrar um optimo repouso. Tudo isto e mais belezas encerra aquele vulto negro, que hoje vejo mais claro que nunca, alvejando entre as árvores seculares, o suntuoso e artistico hotel, monumento nacional, onde todos os anos acorrem numerosos visitantes estrangeiros que ali veem passar uns dias de recreio.

Eis o imenso quadro que de cima dêste outeiro contemplo, satisfazendo o meu espirito observador das paisagens rústicas.

Oliveira do Bairro, 28—4—932.

Ercília Pinto.

### Para os Tuberculosos

Ao fechar do nosso jornal, percorria as ruas e casas desta vila, um grupo de senhoras de Oliveira do Bairro, em peditório para os tuberculosos.

No próximo domingo, dia 22, pelas 22 horas, realiza-se no teatro desta vila um baile de caridade em favor dos tuberculosos pobres, sendo a entrada de 2\$50 para cavalheiros.

Em Sangalhos organizou-se uma comissão para angariar donativos, promovendo bailes e espectáculos em beneficio da A. N. T.

## Carta DE AVEIRO

17 de Maio de 1932

As atenções e as amabilidades são sempre de agradecer e retribuir.

O «Internacional Atlético Club» teve o gesto gentil de me enviar um convite para assistir á sua festa desportiva, que no domingo se realizou, no Campo de S. Domingos. Teem-se ali feito muitas festas, mas eu poucas ou nenhuma vez tenho tempo para ir ao campo, mas falando mais claro, é que eu não morro de amores pelo pontapé na bola. Mas fui lá desta vez, por duas razões. Primo: ser dedicado á atenção que por mim houve; s econdo: porque gosto de vêr força e agilidade.

Sabem já que as tricaninhas, que se riem e desfazem em zombaias na frente de estranhos, se encolheram e fizeram uma má acção não coadjuvando o Club da sua terra que ia trabalhar em beneficio da pobreza, e quem sabe se parte do produto dessa simpática festa irá cair nas mãos trémulas de algumas pessoas de família dessas beldades a quem foram solicitados os seus favores!...

Pois eu admirei tão pouca concorrência ao vasto campo de jogos, mas alguém me disse que, mesmo em tardes de football, a assistência não vai muito além da que naquele dia assistiu ao torneio atlético.

A taça Carlos Júlio Duarte foi ganha pelo «Club de Anadia»; a taça Lusostela ganha pelo «Internacional Atlético Club»; e o outro prémio, um objecto artistico de cerâmica, foi para Vila Nova de Gaia.

Os anadienses teem um belo conjunto, destacando-se Nuno Simões Ferreira, como corredor, que fez os 1:000 metros com relativa facilidade, e Manuel Tavares dos Santos, que atingiu, nos saltos á vara, tres metros. Os atletas do Club de Gaia, no lançamento do disco e do peso, mostraram também grande destreza e força.

A filarmónica do Asilo-Escola durante o torneio tocou algumas peças do seu bom reportório, sob a direcção do sr. António Lé, e no final seguiu para a procissão que se realizou, nessa tarde, de Santa Joana, padroeira de Aveiro.

— Outro dia, ali na Avenida, vi a sr.ª Maria Vaz. Recordam-se os meus leitores desta viuva, de quem aqui há tempos lhes falei? Era aquela que o sr. prior de Esgueira queria colocar no altar, visto que na sua confissão declarou que não tinha pecados. Não sou um fisionomista que possa com segurança dizer dos predicados de alguém. Mas olhando-se bem a sr.ª Maria Vaz, na sua encadernação de luto e nas rugas da sua cara, ia jurar que se alguns pecados ela tinha, esses vão já muito esquecidos, pois que longe vai já a sua mocidade. Agora está boa para tratar e dirigir o lar e embalar os netinhos,

se é que os tem nessa tenra idade.

— Há por aqui o mau costume de emporcalhar todas as paredes com toda a casta de réclamos. Muitas vezes ainda uns não fizeram o giro de 24 horas e logo outros se lhes estampam em cima. Outro dia apareceram uns reclamando o folhetim do *Diário da Noite*, e houve sujeitinho que de noite se entreteve a rasgá-los maldosamente.

— As crianças das escolas andaram hoje pela cidade pedindo para os tuberculosos. Também um avião largou lá das alturas uns impressos alusivos da «Semana da Tuberculose».

(Correspondente).

### Vasconcelos Dias

Cirurgião dos Hospitais Civis

Chefe da clinica cirúrgica do Hospital Militar de Lisboa

Cirurgia geral—Operações e partos—Doenças das senhoras

Consultório—LARGO DA GRAÇA, 107-1.º  
TEL. 24761

Residência—R. CIDADE LIVERPOOL, 10  
TEL. N.º 4493

Consultas ás 19 horas

## De Braga

Os arraiais.—Ao Sr. Arcebispo.

Todas as freguesias do Minho dedicam boa soma dos seus esforços e do seu afan a diligenciar que as respectivas festas e romarias revistam um cunho de alegria, que desvie por algumas horas as populações campestres do seu viver habitual, de ordinário monótono e triste, canceiroso e embrutecedor.

Ora, um dos tradicionais números do programa destas festividades é o arraial, que se realiza na véspera e dia da imagem que o justifica e se prolonga pela noite dentro. Suprimi-lo equivale a roubar ao povo uma diversão querida e da qual êle não pode prescindir — e de que, de certo não prescindirá. Os ajuntamentos ruidosos, a despreocação das conversas e namoros, o delírio das danças, o coral animado, o tiroteio das cantigas — tanta vez, maravilhas de malícia e graça subtil —, o estridor das filarmónicas, a policromia dos foguetes ribombantes, as iluminações bizarras, o barulho ensurdecedente dos zabumbas e tambores e até as comezainas de lhe topar com o dedo, á mistura com as hilariantes partidas do Deus Baco, tudo isto constituiu um parêntesis de reconfortante prazer na existência atribulada do que cava a terra e com o produto das suas contribuições sustenta o Estado.

Não há, pois, o direito de o privar dêsse bem merecido hiato de despreocação e folgança. E, dando-se o caso de tais festas, com seus arraiais nocturnos, originarem despezas com que se sustentam muitas famílias, menos se compreende que alguém, seja quem fôr, se lembre de as proibir.

Esperamos, por conseguinte, que essa tal disposição que o Concílio Plenário tomou, seja considerada como inexistente, tanto mais que não estamos na diocese de Coimbra, onde talvez ela cause menos prejuizos.

## LUTUOSA

Dr. Justino de Oliveira Simões

Ainda no vigor dos anos, pois não contava mais de 40, a morte acaba de ceifar a vida preciosa dêste nosso inolvidavel amigo, 1.º tenente da Armada, que durante algum tempo foi médico do Centro de Aviação de S. Jacinto e ultimamente exercia clinica em Lisboa, onde faleceu.

Sentindo profundamente o desaparecimento do inteligente e bondoso dr. Justino Simões, apresentamos sentidas condolências a toda a família enlutada e em especial a seu irmão, o nosso prezadissimo amigo, sr. dr. Joaquim Maria de Oliveira Simões, illustre coronel do Estado Maior e antigo deputado republicano por êste círculo.

No lugar do Arieiro, freguesia da Palhaça, faleceu a dedicada esposa do nosso amigo, sr. Manuel Nunes Espadilha, mãe extremosa dos também nossos amigos, srs. Ozório, Manuel e Hilário Nunes Espadilha.

O préstito fúnebre, em que se incorporou a «Música Nova» de Fermentelos, saiu, com numeroso acompanhamento, da capela privativa da casa da extinta para o cemitério da Palhaça, onde os restos mortais ficaram depositados em jazigo de família. Ao desolado viuvo, a seus filhos e demais família enlutada, os nossos pêsames.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

## SPORT

### Foot-ball

O desafio de foot-ball realizado no dia 8, nesta vila, entre o «Sport Club Aveirense», de Aveiro, e o grupo local, foi bastante rijo de parte a parte.

O árbitro, que «procurou ser imparcial» sómente na marcação do jogo, foi, porém, parcial na duração do 1.º e 2.º tempo, terminando o jogo por 4—3 a favor do «Sport Club Aveirense».

No último domingo houve novo desafio entre o «Sport Club Pimponense», de Fermentelos, e o «Sport União Oliveirense» (2.ª categoria), saindo vencedor o grupo desta vila por 3—0.

Arbitragem imparcial.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.



**Expediente**

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiados, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

**Sociedade**

**DOENTES**

Tem estado doente a sr.<sup>a</sup> D. Maria Georgina d'Azevedo, digna chefe da Estação Telégrafo-Postal desta vila, que já retomou o serviço, com o que muito folgamos.

Também tem passado incomodado de saúde o nosso amigo, sr. Manuel dos Santos Ferreira, da Póvoa do Forno.

Em Valadares—Sanatório Marítimo—encontra-se em tratamento a sr.<sup>a</sup> D. Palmira Vidal, esposa do sr. António Tavares, desta vila.

**ESTADAS**

Vimos nesta vila os nossos amigos e assinantes, srs. dr. Mário Pato, de Anadia; e Alberto Pato, do Ribeirinho.

**REGRESSOS**

Regressaram de Veiros do Alemtejo os nossos assinantes, srs. Antero Cardoso das Neves, desta vila; e José Nunes Miguel, da Silveira; e de Braço de Prata (Lisboa) o também nosso assinante, sr. Diamantino d'Oliveira Espada, do Passadouro.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.<sup>a</sup> página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

**«Alma Popular»**

O nosso jornal dá entrada hoje, 20, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 21.

**DE LISBOA**

18 de Maio

Causou, nesta capital, a mais profunda emoção e veemente revolta, o assassinato do Presidente da República Francesa.

Através das informações de Paris não se descortinam claramente as causas de tão monstruoso crime. Há quem o atribua a fins políticos e quem o considere como o acto isolado dum maniaco.

Gorguloff, o russo que matou Doumer, declarou no entanto, ás autoridades, ser fascista, admirador de Hitler e de Mussoline. E sua mulher disse-lhes que elle é um fanático religioso.

Porém certa imprensa alfacinha anda empenhada em demonstrar que o assassino é bolchevista.

Na recente viagem presidencial ao Alemtejo o sr. ministro do Interior fez esta sensacional declaração politica:—«Chegou o momento de pôr em vigor a nova constituição, regressando á normalidade».

O novo estatuto, que vai ser submetido á apreciação do pais, terá 150 artigos e 3 capítulos. No 1.<sup>o</sup> estabelece a República como regimen democrático e representativo. No 2.<sup>o</sup>, consignam-se as garantias individuais, tais como direito de existência, de integridade física e moral, inviolabilidade do domicilio, liberdade de pensamento, de convicções politicas e religiosas. O 3.<sup>o</sup> capítulo refere-se á familia, a que attribui o principal papel politico, depois á associação, á tregueia, ao concelho, etc. E, como novidade, considera a imprensa um orgão de interesse público.

Passou no Tejo o «Atlantique», o qual transporta os restos mortais do ex-ditador da Argentina. O general Uriburu, tal como Primo de Rivera, faleceu inesperadamente na França, onde se homisiara, pouco tempo depois de ter sido destituído das suas funções.

Com caracter provisório, acaba de ser feito o tabelamento do preço do vinho.

Segundo o decreto, não se poderá vender vinho algum, a retalho, a preço inferior a \$80, por litro, em Lisboa e Porto, e a \$70, em todas as restantes localidades do pais.

A falta de cumprimento de tal disposição será punida, pela primeira vez, com a multa de 500\$00, e em caso de reincidência acrescerá ao valor da multa a pena de prisão até 3 meses.

Lisboeta.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Cartões de visita—Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Notas à pressa**

**DE TODA A PARTE**

Apareceu morto perto da vivenda de Lindbergh, o filhinho que os bandidos raptaram, continuando as investigações, agora, com o milionário Curtis, acompanhando de dois detectives.

— Encalhou há dias, na barra do Porto, o vapor alemão «Gauss», causando este encalhe algumas mortes dos tripulantes do salva-vidas «Carvalho de Araujo».

— Abriu no Porto o Café Suiço, estabelecimento de velhas tradições, agora completamente transformado, causando no público uma boa impressão. Foram muito felicitados os seus proprietários, srs. José dos Reis Páscoa, nosso amigo e assinante, e Joaquim Alyes.

— Estão a concurso os lugares de professor da escola de Arcos, Anadia; de professora de Fermentelos e Macieira de Alcoba, Agueda; Canelas, Estarreja; Bustos, deste concelho; e Couto, Sever do Vouga.

— Na praia da Nazarè voltou-se um barco com nove homens, que foram salvos

— Os pescadores da Costa Nova, Ilhavo, pediram isenção do imposto de pescado.

— Em Nelas efectuou-se uma grande reunião de viticultores, a fim de pedir uma solução para atenuar a crise do Dão.

— Os povos de Tamengos, Anadia, pedem providências urgentes, a quem de direito, para o estado de ruina em que se encontra a escola do sexo masculino.

**ANUNCIOS**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Ferreira da Costa**

Médico  
Especialista pela Universidade de Bordeus

Doenças dos ouvidos,  
::: nariz e garganta :::

Consultas, segundas e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas, no consultório do Dr. Soares Machado—AVEIRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Canetas «Conklin» (Endura), Petroleo Hahn, Javal, Taky, Odol, Agua Dentifrica Dr. Pierre, Neige Hazeline, Sabão Pears, Kaloderma, Mentholatum, Todos os artigos do Gibbs; Aguas de Colónia, Essências, Cremes, Pastas de Dentes, Pó de Arroz, Brilhantinas de diferentes fabricantes nacionais e estrangeiros; Gilets, Láminas diversas, Estatuetas, Jarras de fantasia, Bengalas, Navalhas de Barba, Pinceis, Máquinas de cortar cabelo, Casteiras, Escovas de dentes, Isqueiros de gaxolina de diferentes modelos, Boquilhas, Caixas de charutos para brindes das melhores qualidades, Edições de postais da cidade de Aveiro.

Souto Ratola—AVEIRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Alfaiataria Visiense**

DE

**Francisco da Costa Teixeira**

Encarrega-se de todo o serviço pertencente á sua arte

R. Cândido dos Reis—OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Solicitador**

ANIBAL LOURENÇO DE ALMEIDA, no escritório do advogado Pinto Coelho.

**Anadia**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Lotarias**

Jogo para todas as extracções, aos seguintes preços:— Bilhetes, 180\$00; meios, 90\$00; décimos, 18\$00; vigéssimos, 9\$00. Pelo correio, mais 1\$00. Sempre números certos. Pedidos a

**J. Barros Júnior**  
OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**ANGELO GRAÇA**  
MÉDICO

Consultas no Silveiro das 10 ás 12 horas.  
Residência na Fogueira e consultas das 3 ás 5 da tarde.

**José Dias Bátista**  
(Alfaiate)

Que já tem trabalhado em diversas freguesias da Bairrada, está actualmente em COTAS, Ambulância do Douro, para onde lhe deve ser dirigida toda a correspondência.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

**FOTO ROBALO**  
Oliveira do Bairro

FARMÁCIA

**Araujo Vicente**

TROVISCAL

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

**VENDEM-SE**

Seis toneis, sendo um de 13, um de 16, um de 17, dois de 20 e um de 44 pipas; e uma atafona de moer milho, nova. Vende-se tudo muito barato.

Dirigir a Adelino Simões de Sousa—Porto da Moita.

**Escritório Técnico de Contabilidade**

**ANADIA**

Solicitação Comercial.  
Cobrança de dividas.  
Organização, continuação de escritas e balanços.

O SOLICITADOR  
**Anibal Lourenço de Almeida**

**Bom emprego de capital**

VENDE-SE, no melhor sitio do Campo do Cercal, uma grande terra de arroz.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário em Sangalhos

**MANUEL NEVES.**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Cobrança de Dividas**

Sem encargo para o crédor. Trata

**Joaquim Ferreira de Carvalho.**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



### Indicações úteis

#### Calendário de Maio

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda	2	9	16	23	30
Terça	3	10	17	24	31
Quarta	4	11	18	25	
Quinta	5	12	19	26	
Sexta	6	13	20	27	
Sabado	7	14	21	28	

#### Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$50
Telegramas, cada palavra	\$20

António A. do Evangelho  
COM  
Oficina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

#### FERMENTELOS

**Galinhas**  
«beghorn» — brancas  
(As melhores poedeiras)  
Ovos para incubação, vende  
*Herculano da Silva*  
BUSTOS

XXXXXXXXXXXX

Elisio Sucena

— E —  
Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.  
Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

XXXXXXXXXXXX

“Alma Popular,”

#### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados  
Cada linha . . . . . \$70  
Repetições, . . . . . \$60  
Permanentes, contrato especial.  
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

António Luís Pisco  
— sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão  
OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXX

Trabalhos  
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

XXXXXXXXXXXX

ANTÓNIO VICENTE  
Médico

Consultas em Bustos, ás terças, sextas e domingos, das 10 ás 12 horas.  
Residência e consultório em Troviscal.

XXXXXXXXXXXX

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

XXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma **New-Hudson** será nosso cliente e amigo.  
Agentes

DUQUE, SIMÕES & C.<sup>a</sup>  
Sangalhos—PORTUGAL

XXXXXXXXXXXX

# A ESTRELA

(Antiga casa de ANTONIO GIL DA ROCHA)

## MOGOFORES

Modas Sedas Retrozaria

Objectos para brindes — Perfumarias

SECÇÕES ANEXAS: — Louça esmaltada e porcelana — Papelaria e objectos de escritório — Vinhos finos e licores.

Mercearias por grosso e a retalho

Confrontem os meus preços!

Visitem o meu estabelecimento!

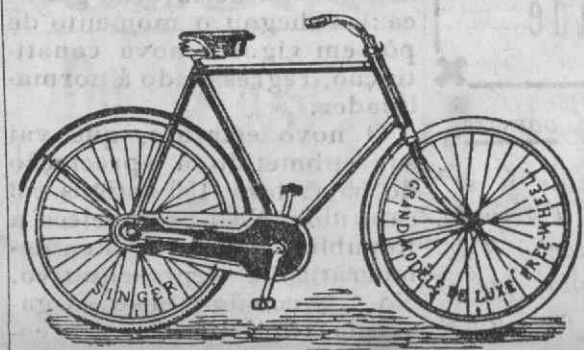
O proprietário,

Manuel Marques Bâtista

### Oficina de Reparações

— DE —  
AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA oficina concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc.  
Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

# ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos o ordenem por um simples postal, que ele se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magníficos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

## “PETROMAX,”

Quereis ter uma boa luz? Comprai

“PETROMAX”

Candieiros de suspensão, lanternas, etc. Estes candieiros são «Petromax» e não da Vacuum. Nunca falham.

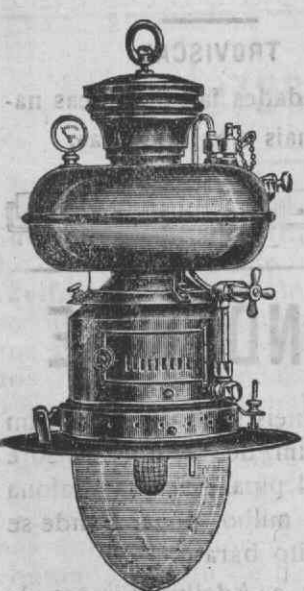
Quereis ter uma boa música? Comprai as gramofolas, gramofones, radiofones, T. S. F. e discos «BROADCAST»

Vejam, ouçam e comparem com os outros o disco de longa audição

«Broadcast»

De gravação electrica em ambas as faces pelo novo processo da «Companhia Marconi».

Peçam catálogos e mais esclarecimentos ao agente na Palhaça



Candieiros de suspensão  
(250 a 6.000 velas)

\$07 por hora

Cuidado com as imitações

Amândio Martins Fernandes



## COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicicleta desta marca, construída na própria cidade de Coventry, a única bicicleta que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construída toda sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

### OFICINA DE CANTARIA

— DE —

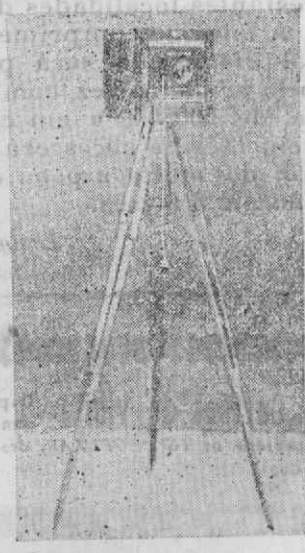
## ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXX



Ampliações, reproduções

— E —

Todos os trabalhos  
fotográficos

NA

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro